

REGISTRO DE REUNIÃO

Reunião do Comitê Temático de Investimento, Financiamento e Crédito
CT04
COORDENADORES:
Coordenador Privado - José Tarcísio / COMICRO
Coordenador Público - Marco Aurélio / Ministério da Economia
LISTA DE PRESENÇA (ANEXA)

DATA	HORÁRIO	LOCAL
26/04/2022	15h às 17h	Reunião Realizada por Videoconferência - Microsoft Teams

ITEM 1 - ABERTURA

Abertura realizada pelo Coordenador de Governo do Comitê Temático de Investimento, Financiamento e Crédito, Sr. Marco Aurélio Mota Loureiro, representante da Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato do Ministério da Economia, o qual iniciou a reunião cumprimentando a todos os presentes.

A reunião contou também com a presença do Coordenador Privado do Comitê Temático de Investimento, Financiamento e Crédito, Sr. José Tarcísio da Silva, Presidente da Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte-COMICRO, que cumprimentou a todos os participantes.

TEM 2 – PAUTA

O Sr. Marco Aurélio disse que a reunião de hoje conta com a participação de representantes do BNB e do Banco do Brasil para falar sobre a dinâmica dos bancos com relação a crédito.

Falou também sobre a divulgação da Medida Provisória a qual disponibiliza crédito para as micro e pequenas empresas.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE/SEPEC
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO/SDIC
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE**

O Sr. Emmanoel Randon (Banco do Brasil) se apresentou para falar sobre soluções de crédito do Banco do Brasil.

Sr. Emmanoel reforçou que o atendimento às MPEs é prioritário e que a concessão de crédito costuma ser o carro chefe do relacionamento com as MPEs. Ressaltou ainda que o portfólio do banco é bem completo, tanto em capital de giro quanto em linhas de crédito, investimento e soluções de crédito.

O Sr. Uira Araújo (BNB) disse que trabalha com taxas diferenciadas a favor das MPEs. Disse também que pretende baixar a taxa de juros e pulverizar ainda mais as linhas de crédito.

O Sr. Emmanoel disse que o BB tem uma capacidade muito grande de captar recursos, seja de fundos do governo ou utilizando linhas de crédito com outros recursos.

Acrescentou que uma empresa de pequeno porte dificilmente se assemelha àquelas de grande porte em razão do risco destas últimas serem menores.

Disse que a captação de recursos deve entrar para suprir a necessidade de crédito. E quando se fala de microempresa é mais difícil fazer uma equalização das taxas ao comparar a liquidez das grandes empresas com aquela das pequenas.

Sr. Marco Aurélio lembrou que as taxas de juros são muito altas e citou o fato de a taxa Selic ser bastante elevada. Disse que as garantias concedidas durante as medidas emergenciais foram muito exitosas, mas é preciso estabelecer critérios para concessão dessas garantias.

Entende que deve tornar racional o Sistema Nacional de Garantias devendo se organizar e ter uma velocidade de aproximação com as micro e pequenas empresas.

O Sr. José Tarcísio questionou o risco menor que os bancos têm por operar com valores menores destinados a microempresas em relação ao risco que têm com as operações realizadas com as grandes empresas e quis saber a taxa de inadimplência das empresas nos últimos anos.

O Sr. Uira fez uma apresentação sobre Políticas do BNB no apoio às MPEs e disse que traria esse dado acerca da inadimplência (segue em anexo a apresentação).

O Sr. Emmanoel em resposta à pergunta do Sr. Tarcísio disse que existe a parte de pulverização, o risco de concentração e o risco de crédito e por isso acaba fazendo uma provisão maior em cada operação, mas considera baixo o nível de inadimplência das MPEs. Ressaltou que as ações do Governo estão sendo realizadas para diminuir a assimetria da informação. Disse também que a classificação de risco das MPEs foi melhorada no crédito concedido pelas linhas emergenciais.

O Sr. Ricardo Nascimento (FINEP) disse que neste ano retornaram os investimentos em Inovação. Lembrou que o principal problema para a retomada destes investimentos é a falta de garantia, bem como o limite de crédito ter sido extrapolado em função da pandemia.

Disse que a linha de inovação ainda é incipiente e espera que esse produto seja alavancado.

O Sr. Marco Aurélio disse que a fala do representante do BB traz muitos insights sobre crédito subsidiado.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE/SEPEC
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO/SDIC
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE**

O Sr. Ricardo disse que um dos maiores problemas das empresas inovadoras é a falta de oferta de garantias, e não as taxas ofertadas pelos bancos.

O Sr. Elias Sfeir (ANBC) questionou se a garantia de 85% honrada pelo FGO (BB), por intermédio da União, contribuiu de forma decisiva para o sucesso das linhas de crédito disponibilizadas pelo Pronampe.

O Sr. Emmanoel disse que a preocupação que existia a época era com a velocidade de circulação do crédito durante as operações realizadas pelo Pronampe. Disse ainda que a maioria dos bancos contratou com análise digital e a eficiência do sistema foi fundamental para o êxito do programa.

O Sr. Antônio Everton questionou se os recursos disponibilizados pelo Pronampe poderiam ter a mesma continuidade para as MPEs. Ressaltou também preocupação com a taxa Selic.

O Sr. Marco Aurélio disse que em relação às garantias ofertadas pelo Pronampe, o governo pretende estimular a abertura de mais R\$ 50 bilhões e, com a alavancagem desses recursos, a expectativa é que chegue a R\$ 200 bilhões. Com relação ao PEAC serão ofertados R\$ 21 bilhões para 2021 e 2022. Reforçou também a importância de se ter um modelo de distribuição de garantias efetivo, que possa reduzir as taxas de juros do mercado.

O Sr. Emmanoel disse que a inadimplência corrói o capital e acredita que o Banco Central está buscando solucionar isso. Entende que as exigências de regulamentação, como a de Basileia, limitam o mercado de crédito.

O Sr. José Tarcísio disse que deve pulverizar as garantias de crédito que estão disponíveis nos bancos. Entende que deve haver uma aproximação para aumentar a comunicação dos clientes com os bancos por intermédio das plataformas. Melhorar a comunicação com o gerente do banco, por exemplo.

Sr. Marco Aurélio fez uma provocação, no que se refere à concorrência: “já que a concorrência existe, por que não há crescimento? Seria uma ineficiência no mercado de oferta?”

O Sr. Emmanoel disse que o ponto abordado pelo Sr. José Tarcísio é importante. Acredita que é uma questão pontual a falta de comunicação e acha que o BB deve diminuir esse distanciamento com o cliente.

Disse ainda que a carteira de crédito para as MPEs é de R\$ 75 bilhões, portanto, o banco tem apetite para operar com este segmento. Tem interesse em discutir melhorias, pois o banco tem disposição para ofertar crédito e citou o caso do Pronampe, onde o BB ofertou mais de R\$ 15 bilhões.

ITEM 3 – ENCAMINHAMENTOS

- Envio da apresentação do BNB para os membros.
- O Ministério da Economia deve trazer até setembro uma proposta concreta para a implantação do Sistema Nacional de Garantias de Crédito - SNGC.

LISTA DE PRESENÇA

Resumo da Reunião	
Título da Reunião	CT4 - Investimento, Financiamento e Crédito
Hora de início da reunião	26/04/2022 14:41
Hora de Término da Reunião	26/04/2022 17:05
Nome Completo	
João Adolfo de Farias Machado	
Ariene D'Arc Diniz e Amaral	
Tânia Batista da Silva	
Elcio Almeida da Silva	
Maria José Esteves de Matos	
Arnaldo Correia da Silva Filho (SEDE)	
FRANKLIN Campos de Mendonça F164798	
Mario Doria - FOPEME (Convidado)	
UIRA Araujo Nery da CUNHA F153834	
Marcos Lamachia Carvalho	
Paulo Freitas - FOPEME (Convidado)	
Ricardo Nascimento FINEP (Convidado)	
Antonio Everton Chaves Junior	
José Tarcísio - COMICRO (Convidado)	
Jakcelia Aparecida Teixeira	
Camila Carla dos Santos Martins	
Emmanoel Schmidt Rondon	
Marco Aurelio Mota Loureiro	
Carlos	
Leandro De Oliveira Almeida	
Valentine Carpes Braga	
Ercílio Santinoni	
Diniz Neto	
Aristides Mossambani	
Carlos Magno	
Henrique Reichert	
Hamilton de Brito Junior -Presidente SINFAC-SP (Convidado)	
Hélio Rodrigues de Almeida	
LUZIA REZENDE (SEINC) (Convidado)	
Fernando Duailibe - ACM/MA (Convidado)	
Gislane Porto (Convidado)	



**FÓRUM
PERMANENTE**
DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS
DE PEQUENO PORTE

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE/SEPEC
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO/SDIC
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE**

Elias Sfeir	
Alexandre - Intercontinent (Convidado)	
Rodrigo Torsiano BNDES (Convidado)	
Adriana Cordeiro - CONAMPE (Convidado)	
Jessica Priscila S. A. Do Nascimento	
Caroline Letícia Lompa Gussi	
Gustavo BNDES (Convidado)	
Ritane Monteiro Cardoso	
Alexandre Batista da Silva	
Fabiana Karine Santos de Andrade	